

AUTOEFICÁCIA DOCENTE E *BURNOUT*: REVISÃO DE ESCOPO

TEACHER SELF-EFFICACY AND BURNOUT: SCOPING REVIEW

Lyana Cristina Guzmán Veiga¹

<https://orcid.org/0009-0006-3072-4386>

Camélia Santana Murgo²

<https://orcid.org/0000-0003-3932-7580>

Andressa Pereira de Souza³

<https://orcid.org/0000-0003-3730-2056>

Resumo:

O objetivo dessa revisão de escopo foi identificar pesquisas sobre *Burnout* e autoeficácia docente. Foram consultadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Saúde), Portal de Periódico da CAPES, *Institut of Education Sciences* (ERIC) e *National Library of Medicine* (PubMed), utilizando como estratégia de busca “autoeficácia docente” AND “síndrome de *Burnout*” AND “professores” nos meses de setembro a outubro de 2022. Foram recuperados 17 artigos seguindo as normas do protocolo PRISMA-Sc. Para análise, as publicações foram organizadas em um fluxograma e tabela contendo Título/Autores, Objetivos, Participantes, Método, Ano e Resultados/Conclusões. Os resultados revelaram que o tempo de docência se mostrou influenciador para o desgaste profissional possibilitando desse modo, uma maior incidência de Síndrome de *Burnout* nesses profissionais e que existem poucos investimentos e atenção na melhora da Autoeficácia docente no âmbito educacional. Desse modo, propõe-se que um dos caminhos a serem mais explorados e desenvolvidos seria a capacitação das crenças de autoeficácia docente e que novas pesquisas com esses profissionais ocorram para expandir a compreensão da importância da autoeficácia docente no contexto nacional a partir das lacunas apontadas nesta revisão. Sugere-se que sejam desenvolvidas intervenções e políticas públicas voltadas à prevenção e promoção de saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Autoeficácia; *Burnout*; Professores.

Abstract:

The objective of this scoping review was to identify researches on burnout and teacher self-efficacy. The databases Virtual Health Library (BVS-Saúde), CAPES Journal Portal, Institute of Education Sciences (ERIC) and National Library of Medicine (PubMed) were consulted, using the search strategy "teacher self-efficacy" AND "Burnout syndrome" AND "teachers" from

¹ Universidade do Oeste Paulista/UNOESTE, Docente no curso de Medicina, Mestre em Educação, Presidente Prudente/SP, Brasil.

² Universidade do Oeste Paulista/UNOESTE, Docente nos cursos de Medicina e Psicologia, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Doutora em Psicologia, Presidente Prudente/SP, Brasil.

³ Universidade do Oeste Paulista/UNOESTE, Docente no curso de Psicologia, Doutoranda em Educação, Presidente Prudente/SP, Brasil.

September to October 2022. Seventeen articles were retrieved following the standards of the PRISMA-ScR protocol. For analysis, the publications were organized in a flowchart and table containing Title/Authors, Objectives, Participants, Method, Year, and Results/Conclusions. Results revealed that the time spent teaching proved to be influential to professional wear, thus making possible a higher incidence of Burnout Syndrome in these professionals and that there is little investment and attention to the improvement of teachers' self-efficacy in the educational field. Therefore, it is proposed that one of the paths to be further explored and developed would be the training of teachers' self-efficacy beliefs, and that new research with these professionals should occur to expand the understanding of the importance of teacher self-efficacy in the national context, based on the gaps pointed out in this review. It is suggested that interventions and public policies aimed at the prevention and promotion of these professionals' health must be developed.

Keywords: Self-efficacy; Burnout; Teachers.

INTRODUÇÃO

A autoeficácia (AE) é o construto central que constitui a teoria social (BANDURA, 1986), e esse construto teria o poder de influenciar outras variáveis e, portanto, contribuir para o bom desempenho em diversas áreas de trabalho. Segundo Bandura (1997), autoeficácia seria a avaliação pessoal das próprias habilidades das habilidades que alguém possui naquele momento para alguma coisa, possuir ou não essa habilidade constitui a base de motivação, bem-estar e conquistas e futuro pessoal (BANDURA, 1997; CASANOVA; AZZI, 2015; IAOCHITE, 2018).

As crenças de autoeficácia estariam alicerçadas em quatro fontes primárias, sendo estas, experiências diretas, experiências vicárias, persuasão verbal e indicadores fisiológicos. Desse modo, as experiências diretas são aquelas que vivenciamos através de ações anteriores. As experiências vicárias seriam aquelas vivenciadas através das nossas observações. A persuasão verbal seria representada pelo retorno que temos a respeito do nosso desempenho, ou seja, os *feedbacks* que recebemos após alguma situação ou atividade. Enquanto isso, os indicadores fisiológicos estariam representados pelas alterações que sentimos durante nossas ações e/ou desempenho como por exemplo sensação de sudorese, taquicardia, ansiedade, estresse e cansaço (BANDURA, 1997).

Analogamente, as crenças de autoeficácia docente se traduzem na percepção que o professor possui a respeito de suas próprias capacidades para atingir seus objetivos de engajamento e na aprendizagem de seus alunos (CASANOVA; AZZI, 2015). Essas crenças, por sua vez, estariam fixadas nas fontes primárias de autoeficácia desses docentes, sendo elas: as experiências diretas que esses professores trazem consigo, ou seja, as práticas vivenciadas em sala de aula que sua atividade e tempo de serviço ou estudo lhes permitem ter (TSCHANNEN-MORAN; WOOLFOLK HOY, 2007). As experiências vicárias são formatadas a partir das observações diretas ou indiretas dos professores, em relação aos outros colegas de profissão ou mestres de ensino em diferentes situações. Já a fonte de persuasão verbal, por meio do retorno tanto por parte de seus superiores a respeito do seu desempenho laboral, quanto através da prática e vivência com seus alunos. E por último estariam os indicadores fisiológicos, que apontariam para esses docentes as sensações orgânicas boas ou ruins vividas em cada situação diária do seu trabalho (TSCHANNEN-MORAN; WOOLFOLK HOY, 2007)

Os docentes da atualidade, além de cumprir carga horária muitas vezes excessiva para conseguir seu respaldo financeiro, têm que lidar com vários outros acréscimos, como domínio de

novas tecnologias, organização de atividades extraescolares, reuniões de coordenação, reuniões de pais, planejamentos de aulas educacionais sobre temas emblemáticos como educação no trânsito, meio ambiente, saúde, entre tantos outros (CARLOTTO, 2011; SANTOS; VIEIRA; ARAÚJO, 2022). Muitas vezes, esses profissionais terminam por estender sua carga horária para conseguir atender aos pais e estudantes que enfrentam situações específicas como, por exemplo, dificuldades de aprendizagem relacionadas ao conteúdo. Estende-se ainda à sua função, o desenvolvimento de abordagens específicas e especiais para garantir o aprendizado de seu discente e com isso oferecer um acolhimento e conforto para os pais. Acrescido a isso, também organizam atividades extraescolares, participam de conselhos de classe, efetuam processos de recuperação, preenchem relatórios bimestrais e individuais referentes às dificuldades de seus discentes, organizam e cuidam de recreios e locais de refeições (COUTO, 2018; ESTEVE, 1999; NACARATO; VARANI; CARVALHO, 2000; PIOVESAN; DAL RI, 2019)

A Síndrome de *Burnout* é considerada um fenômeno psicossocial, desencadeada através de um estresse crônico e sendo constituída de três dimensões. Exaustão emocional: que se caracteriza pela falta de energia; o esgotamento para realizar seu trabalho como anteriormente realizava; despersonalização que configura um relacionamento impessoal com seu público de atendimento; uma “coisificação” espelhando um modo indiferente de tratamento interpessoal; e, por fim, a baixa realização profissional que se traduz na insatisfação com seu desempenho profissional (HARRISON, 1999; MASLACH; JACKSON, 1981; PIOVEZAN; DAL RI, 2019).

Analisando cursos de saúde de uma Universidade Federal da região norte do Brasil, Lago *et al.* (2015) observaram que além da necessidade de qualificação contínua e apoio institucional insuficiente aos professores, as relações pessoais entre docentes, alunos e demais funcionários são não só mediadoras da qualidade do processo ensino-aprendizagem como também do ambiente de trabalho. Quanto à saúde, a maior parte dos participantes de sua pesquisa se sentiram não só vulneráveis, como também desgastados, principalmente, em relação aos aspectos emocionais que influenciam o ambiente familiar e de trabalho destes professores, e que aumentam o sofrimento e o adoecimento psicológico, resultando no acometimento da síndrome de *Burnout* (LAGO *et al.*, 2015).

Igualmente, Stoeber e Rennert (2008) demonstraram através de pesquisas realizadas em diferentes culturas que os professores estão entre os profissionais que mais apresentam estresse no trabalho, configurando-se assim como uma das atividades ocupacionais mais expostas a muita exigência laboral e ambientes conflituosos (REIS *et al.*, 2005; STOEBER; RENNERT, 2008). Assim como, Damásio e Melo (2013) verificaram que dentre as profissões formais no Brasil, a docência, em especial, os professores de Ensino Fundamental e Médio, é apontada como uma das profissões que acarretam maiores índices de desgaste emocional para os trabalhadores (DAMÁSIO; MELO, 2013).

Em estudos realizados por Couto, Ramos e Garcia (2019), em uma revisão sistemática da literatura, conclui-se que o adoecimento docente não pode ser analisado isoladamente, pois ele se apresentou associado à qualidade de vida e à síndrome de *Burnout* e com satisfação no trabalho e na autoeficácia. Em um outro trabalho, realizado por Pereira *et al.* (2022), foi verificada a prevalência do *Burnout* e dos níveis de autoeficácia de professores de Educação Física na Educação básica. Os resultados mostraram que professores com alto grau de *Burnout*

apresentavam baixa autoeficácia e a necessidade de intervenções para o tratamento e a prevenção dessa patologia.

Segundo Doménech (1995), no caso do professor, o desenvolvimento da síndrome é iniciado com uma sensação de inadequação na função e a percepção de ausência de recursos para enfrentar as exigências de seu trabalho. Há sensação de diminuição de sua capacidade de concentração, de resolver problemas e tomar decisões. Como consequência, o professor tende a aumentar o seu esforço, surgindo sinais evidentes de irritação, ansiedade, tensão, medo de não ter sucesso nas aulas, de manter a disciplina, com uma percepção exagerada de suas lacunas e dificuldades. Como forma de aliviar esses sentimentos e tentar adaptar-se pode desenvolver um distanciamento emocional associado a atitudes críticas e depreciativas sobre seu trabalho e alunos. Podem ocorrer somatizações que desencadeiam problemas médicos e não raras vezes ao afastamento no trabalho (CARLOTO, 2011).

Portanto, devido ao fato da associação entre autoeficácia e *burnout* docente apresentarem possíveis relações entre si, e na literatura científica, nota-se ainda um campo pouco explorado como binômio, é que essa revisão de escopo se torna necessária para mapearmos a relação da autoeficácia e a síndrome de *burnout* em professores de todas as modalidades de ensino (infantil, fundamental, médio ou ensino superior) na intenção de identificar lacunas ainda existentes sobre esse tema na literatura e, com isso, poder subsidiar a implementação de políticas, intervenções e promoção de saúde focada nesses profissionais.

MÉTODO

A revisão foi elaborada com base no *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* - PRISMA-ScR (TRICCO *et al.*, 2018; PAGE *et al.*, 2021) e a metodologia *Joanna Briggs Institute* (JBI) para revisões de escopo (PETERS *et al.*, 2020). O intuito desse tipo de revisão é mapear a incidência de um fenômeno em um determinado público, sendo útil para sintetizar evidências de pesquisas e fornecer informações para estudos futuros. Implica numa pesquisa sistemática de um corpo de literatura para identificar lacunas de conhecimento, podendo incluir estudos experimentais, não experimentais e dados da literatura empírica ou teórica para uma compreensão ampliada do fenômeno em análise (TRICCO *et al.*, 2016; PETERS *et al.*, 2020). Sendo assim, foi conduzido o mapeamento da literatura disponível referente a publicações que relacionaram em suas pesquisas autoeficácia docente e *Burnout*.

Buscou-se visualizar como a autoeficácia e a síndrome de *Burnout* se apresentam em docentes e com isso buscar possíveis associações existentes entre esses construtos. Nesse sentido, foram elencadas as seguintes questões de investigação: as publicações atuais da literatura científica mostram como estão as crenças de autoeficácia docente e desvendam a atual correlação dela com a síndrome de *Burnout* nesses profissionais?

CRITÉRIOS DE BUSCA

Para a identificação dos artigos, foi utilizada a estratégia de busca: (Autoeficácia) AND (Professor*) AND (Burnout) e/ou (Self-efficacy) AND (Teacher*) AND (Burnout) tanto no título como no resumo de artigos em quatro bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Saúde), Portal de Periódico da CAPES, *Institut of Education Sciences* (ERIC) e *National Library of*

Medicine (PubMed) entre os meses de setembro e outubro de 2022. Tais bases foram escolhidas por conterem abrangência adequada e ampla divulgação de publicações nessa área. Como critérios de inclusão, foram adotadas as publicações produzidas entre os anos de 2012 e 2022, que apresentassem artigos abertos, texto completo e disponíveis na internet nos idiomas inglês, português e espanhol.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram considerados elegíveis para esta revisão, relatos de pesquisa, englobando artigos com pesquisas empíricas que atenderam aos seguintes requisitos: 1) Estudos cujas amostras contivessem professores dos diversos níveis de ensino; 2) Pesquisas que investigassem a autoeficácia de professores no contexto da docência, além de estudos que discutissem os efeitos do *Burnout* na ação docente; 3) estudos que analisaram as associações entre autoeficácia e *Burnout* em docentes.

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram encontrados 410 estudos e importados para o gerenciador de referências *EndNote*. Feita a identificação e a exclusão dos artigos duplicados, restaram então 347 publicações distribuídas do seguinte modo: 193 no Portal de Periódico da CAPES, 36 no *Institut of Education Sciences* (ERIC), 23 na *National Library of Medicine* (PubMed) e 95 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

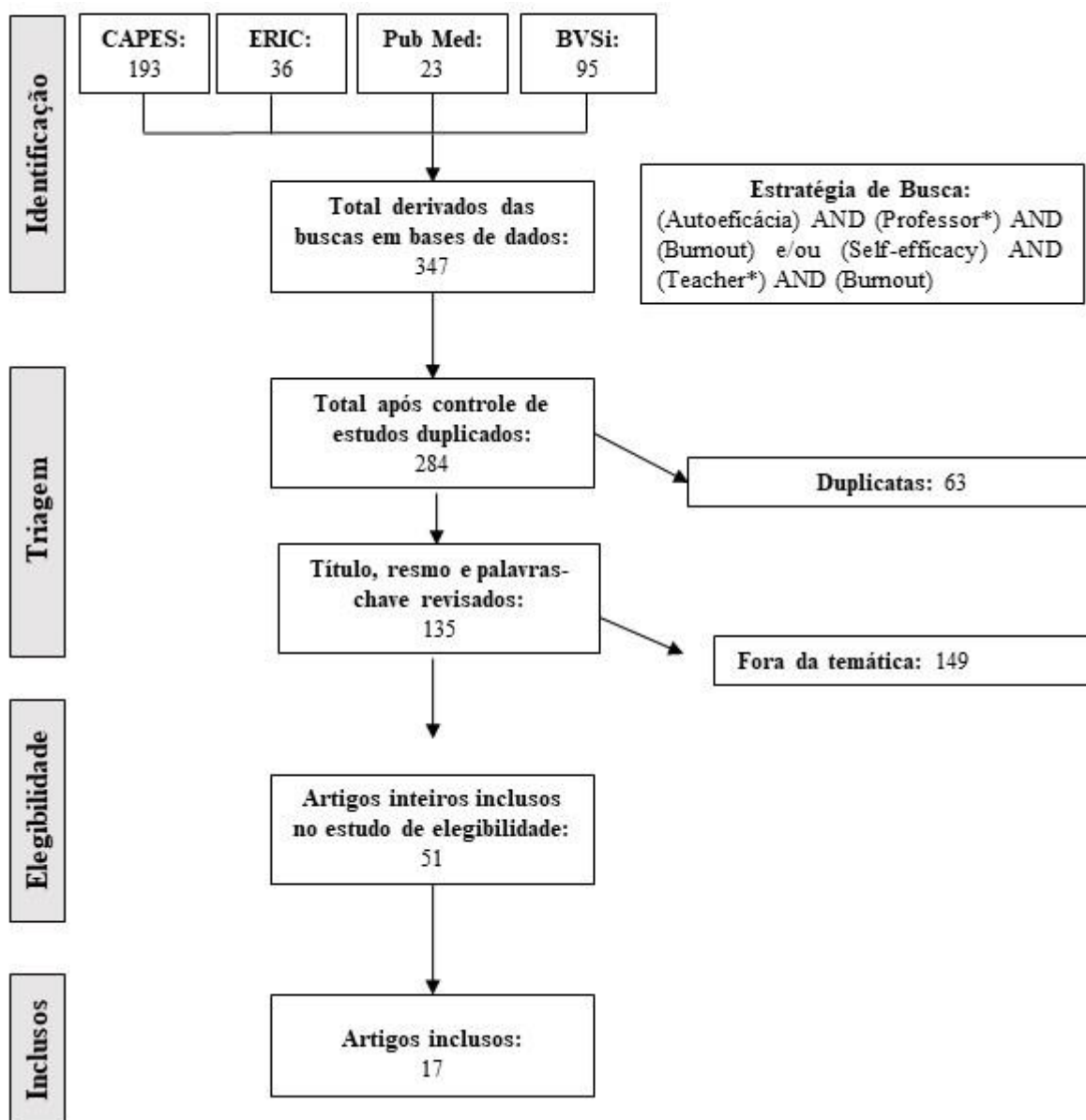
Na sequência, foram lidos títulos e resumos e eliminados aqueles que não apresentavam elementos objetivos que contemplassem os critérios de inclusão e temática desta revisão de modo combinado ou aqueles que continham mais elementos além da autoeficácia e *Burnout* no seu desenvolvimento. A exclusão foi realizada em pares (todos autores contribuíram neste processo), devido a objetivarmos a avaliação de modo mais preciso sobre nossa proposta. Após essa avaliação, restaram então 17 artigos distribuídos do seguinte modo nas bases de dados: cinco no Portal de Periódico da CAPES, cinco no *Institut of Education Sciences* (ERIC), um na *National Library of Medicine* (PubMed) e seis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma apresentado na Figura 1 mostra de forma gráfica os procedimentos adotados para a identificação, triagem e seleção dos estudos que foram eleitos para compor esta revisão.

Figura 1 - Fluxograma do processo de recuperação e seleção das publicações modelo PRISMA (PAGE *et*

al., 2021).



Fonte: Os Autores, 2023.

Os dados descritivos dos estudos analisados estão apresentados na Tabela 1, sendo verificado que o maior número de publicações se concentrou nos anos de 2019 e 2022 (58,2%), apresentando maior número de publicações identificadas no ano de 2019. Os estudos quantitativos foram os mais prevalentes (73,5%), sendo que nenhum artigo de natureza qualitativa foi recuperado. No que tange à categoria de ensino, o maior número de estudos ficou concentrado em professores de Ensino Fundamental e Médio (68,3%). Observa-se que algumas outras categorias de professores foram encontradas como professores de Música, de Língua Estrangeira e de Educação Física, conforme dados da Tabela 1.

Tabela 1 - Bases de dados dos estudos identificados/selecionados.

Base de Dados	Identificados	%	Selecionados	%
BVS	95		06	35,2
PUBMed	23		01	5,8

CAPES	193	05	29,4
ERIC	36	05	29,4
Total	345	100	17
Total	100	17	100
Ano de Publicação	Número	%	
2013	1	5,8	
2014	2	11,6	
2015	2	11,6	
2016	1	5,8	
2017	1	5,8	
2018	1	5,8	
2019	4	23,2	
2020	2	11,6	
2021	2	11,6	
2022	1	5,8	
Total	17	100	
Professores Participantes	Número	%	
Ensino Fundamental	5	26,3	
Ensino Médio	5	26,3	
Ensino Fundamental e Médio	3	15,9	
Ensino Superior	1	5,2	
Outros	3	26,3	
Total	17	100	
Tipos de Estudos	Número	%	
Quantitativos	13	73,5	
Qualitativos	0	0	
Quali-quantitativos	4	21,3	
Total	17	100	

Fonte: Os Autores, 2023.

Uma segunda análise realizada, na intenção de organizar os dados coletados nas produções, deu-se por meio do agrupamento em categorias tendo por base os principais temas abordados em cada trabalho. As categorias estão descritas na Tabela 2 com a indicação do número de estudos correspondentes.

Tabela 2 - Categorização dos principais temas abordados nos estudos.

Principais temas abordados	Número de estudos
1. Fatores ocupacionais associados ao <i>Burnout</i> e Autoeficácia	5
2. Interferências da Autoeficácia e do <i>Burnout</i> na prática do professor	5
3. Associações entre Autoeficácia, <i>Burnout</i> e bem-estar do professor	7
Total	17

Fonte: Os Autores, 2023.

Na sequência serão apresentados os dados (Quadros 1 a 3) e o detalhamento dos estudos agrupados segundo as categorias descritas na Tabela 2. Estão explicitados nesses quadros as seguintes informações: título e autor, participantes, método, ano e resultados/conclusões encontrados.

Quadro 1 - Fatores ocupacionais associados ao *Burnout* e à Autoeficácia.

Título/Autor/Data	Objetivos	Tipo Participantes	Resultados
Burnout among schoolteachers:	Identificar fatores ocupacionais,	Quali-Quantitativo	A ocorrência de alto <i>Burnout</i> foi semelhante no

quantitative and qualitative results from a follow-up study in southern Sweden. (INGER, 2019)	sociodemográficos, de estilo de vida e autoeficácia associados ao <i>Burnout</i> .	310 Professores de 4° ao 9° ano EF	início e no decorrer do estudo. Muitos oscilaram pelos níveis de <i>Burnout</i> e este foi importante para a mudança de trabalho. A baixa autoeficácia permaneceu como fator explicativo mais forte para a Síndrome de <i>Burnout</i> .
Investigation of Regulatory role of collective teacher efficacy in the effect of job satisfaction and satisfaction with life on Professional Burnout. (AYDOGMUS, MEVLÜT; SERÇE, HÜSEYİN, 2021).	Examinar os fatores que podem afetar a relação do esgotamento profissional com a satisfação no trabalho e com a vida.	Quantitativo 411 Professores EF I, II e EM	As percepções dos professores sobre satisfação no trabalho e satisfação com a vida estão relacionadas as suas percepções de desgaste profissional, e essas variáveis diminuem significativa e negativamente o desgaste ocupacional
Testing the Mediating Role of Collective Efficacy Perceptions on the relationship between teachers' perceptions of professional burnout and Organizational Commitment. (AYDOGMUS, MEVLUT, 2019)	Investigar os fatores que afetam a relação entre a percepção dos professores sobre o Burnout e seu comprometimento organizacional.	Quantitativo 377 professores de diferentes níveis.	As percepções dos professores sobre o esgotamento profissional tiveram um efeito significativo no comprometimento organizacional e nas percepções de eficácia coletiva.
The relationship between teachers written feedback preferences, self-efficacy beliefs and burnout levels. (KOKSAL, DINÇAY. 2019)	Verificar correlações entre o fator ocupacional do <i>feedback</i> corretivo escrito e os níveis de esgotamento dos professores e os níveis de autoeficácia.	Quantitativo 377 professores de diferentes níveis.	Houve uma correlação significativa entre as preferências de <i>feedback</i> corretivo escrito e os níveis de esgotamento dos professores bem como na autoeficácia.
Teaching careers: Exploring links between well-being, Burnout, Self-Efficacy and Praxis Shock. (BALLANTYNE e JULIE, 2019)	Verificar como o fator tempo de serviço interfere nos níveis de esgotamento e autoeficácia, bem-estar de professores de música.	Quantitativo 836 professores de Música	A autoeficácia e o bem-estar foram positivamente relacionados ao tempo de experiência na docência.

Fonte: Os Autores, 2023.

Em relação à primeira categoria de análise que congregou os estudos que abordaram de forma mais direta as implicações de fatores ocupacionais e sociodemográficos nas crenças de autoeficácia e no *Burnout*, evidenciou-se que o aumento das demandas de trabalho estaria associado ao aumento no nível de esgotamento emocional e escores baixos de autoeficácia e as altas demandas de trabalho impactariam os níveis de *Burnout*. À medida que aumenta o nível de satisfação com o trabalho escolhido, este passa a ser feito com amor. Já o esgotamento pessoal pode diminuir esse efeito. Com isso, esforços para aumentar a satisfação profissional dos professores podem ser pleiteados e decisões poderão ser tomadas para encorajar o trabalho em equipe nas instituições (INGER, 2019).

A eficácia coletiva funcionou como mediador parcial na relação entre suas percepções de esgotamento profissional e comprometimento organizacional. Aumentar a cooperação nas disciplinas e nas práticas de ensino dentro da escola, criar ambientes onde os professores possam compartilhar suas experiências e fortalecer a comunicação entre os funcionários pode aumentar a percepção de eficácia coletiva de professores com *Burnout* (AYDOGMUS; MEVLUT, 2019).

Ainda quanto aos fatores ocupacionais interferentes discutidos nessa categoria, o estudo de Koksall e Dinçay (2019) indicou haver correlações entre as preferências de *feedback* corretivo escrito e os níveis de autoeficácia. Ou seja, os professores que têm maiores crenças de autoeficácia preferem dar *feedback* mais implícito. O estudo sugere que novas pesquisas verifiquem a correspondência e o equilíbrio entre o *feedback* dos professores, práticas e expectativas dos alunos com uma maior amplitude.

O tempo de profissão também foi apontado como um fator ocupacional que impacta a autoeficácia e o *Burnout* de professores. O início de carreira se caracterizou com níveis aumentados de *Burnout* que diminuía gradativamente com o tempo de profissão. Essa redução medeia parcialmente a relação entre o aumento dos anos de experiência docente e os resultados de *Burnout*, autoeficácia e bem-estar.

Quadro 2 - Interferências da Autoeficácia e do *Burnout* na prática do professor.

Título/Autor/Data	Objetivos	Tipo Participantes	Resultados
Exploring the influence of Self-Efficacy, School Context and Self-Esteem on job Burnout of Iranian Muslim teachers: a path model approach. (BAYANI, ALI ASGHAR, 2020)	Verificar a influência da autoeficácia e autoestima do esgotamento profissional de professores mulçumanos iranianos.	a da de 212 professores de Ensino Médio	A autoeficácia teve efeito negativo direto na despersonalização e redução da realização pessoal.
O papel mediador da autoeficácia na relação entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de <i>Burnout</i> em professores. (CARLOTTO, 2015)	Avaliar se a autoeficácia funciona como variável mediadora na relação entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de <i>Burnout</i> .	a de 982 professores de escolas públicas e privadas	A autoeficácia desempenhou um papel mediador entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de <i>Burnout</i> .
A study on the relationship between teacher self-efficacy and burnout. (SAVAS, 2014)	Avaliar a relação entre autoeficácia do professor e o <i>Burnout</i> .	Quantitativo de 163 professores de Ensino fundamental e médio.	Foi encontrada correlação significativa, média e negativa entre a autoeficácia docente e os níveis de <i>Burnout</i> .

Teachers stress and burnout in urban middle schools: Associations with job demands, resources, and effective classroom practices. (BOTTIANI, 2019).	Analisar a intervenção das demandas e recursos do trabalho, estresse e esgotamento e prática eficazes de sala de aula.	Quali-quantitativo e 255 professores de 33 escolas de Ensino médio urbano de baixa renda	Professores com mais autoeficácia e mais recursos relataram menor estresse e esgotamento. O aumento de recursos atenuou as associações entre comportamento disruptivo dos alunos assim como estresse e esgotamento.
Síndrome de burnout e autoeficácia em professores de educação física. (PEREIRA, 2022)	Identificar a prevalência de <i>Burnout</i> e níveis de autoeficácia em professores de Educação física no Ensino básico.	Quantitativo do 63 professores de Educação física na Educação básica.	Constatou-se que 68% apresentaram alto índice de exaustão emocional, 44% alta despersonalização e 41% baixa realização pessoal no trabalho. Com relação à autoeficácia comprovou-se que 3,17% apresentavam níveis baixos, 55,5% moderado e 41,2% altos índices de autoeficácia.

Fonte: Os Autores, 2023.

O contexto escolar teve um efeito direto significativo na exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. A Autoestima teve um efeito direto significativo na exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. A autoeficácia do professor predisse o *Burnout* negativamente, ou seja, professores com baixos níveis de autoeficácia experimentaram mais dimensões de *Burnout* (CHANG, 2022; SAVAS, 2014).

A autoeficácia desempenhou um papel mediador entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de *Burnout*, demonstrando a importância de intervenções que favoreçam o desenvolvimento da autoeficácia em professores como medida de prevenção da Síndrome de *Burnout* (CARLOTO, 2015).

Quadro 3 - Interferências das crenças de Autoeficácia e *Burnout* no bem-estar do professor.

Título/Autor/Data	Objetivos	Tipo Participantes	Resultados
La autoeficacia y la autorregulación como variables moderadoras del estrés laboral en docentes de educación primaria. (TEJEDOR e MANGAS, 2015)	Analisar o papel modulador da autoeficácia e da autorregulação na experiência do estresse laboral.	Quantitativo 106 professores de Ensino fundamental	Docentes com maior autoeficácia e autorregulação apresentam menores níveis de estresse.
Self-Efficacy, Reflection and Burnout among Iranian EFL teachers: the mediating role of emotion regulation. (FATHI, 2021)	Verificar se a regulação emocional mediaria as influências da reflexão do professor e da autoeficácia no esgotamento docente.	Quantitativo 238 professores	A reflexão não afetou significativamente o esgotamento do professor, no entanto, a autoeficácia do professor influenciou significativamente o <i>Burnout</i> .
Burnout Syndrome and Self-Efficacy beliefs in	Analisar a relação entre a síndrome de <i>Burnout</i> e as crenças de autoeficácia e o	Quantitativo	Não houve relação significativa entre o <i>Burnout</i> , crença de autoeficácia e o

professor. (GARCÍA, 2017)	desempenho acadêmico em professores	36 professores de Ensino Superior	desempenho acadêmico desses professores
Examination of self-efficacy and burnout dynamics of preschool teachers in Turkey and the United States. (ORÇAN, 2013)	Avaliar os níveis de autoeficácia e <i>Burnout</i> de professores de pré-escola na Turquia e nos Estados Unidos da América.	Quantitativo 90 professores (30 EUA e 58 Turquia)	Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os dois países no que diz respeito aos níveis de <i>Burnout</i> dos professores. Docentes da Turquia apresentavam uma diferença maior em relação aos dos EUA na autoeficácia na subdimensão.
O papel mediador da autoeficácia na relação entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de <i>Burnout</i> em professores. (CARLOTO <i>et al.</i> , 2015)	Verificar se a autoeficácia funciona como variável moderadora nas dimensões de <i>Burnout</i> .	Quantitativo 982 professores de escolas públicas e privadas	A autoeficácia funcionou como variável mediadora na relação entre sobrecarga de trabalho e as dimensões de <i>Burnout</i> .
Associação entre os níveis de autoeficácia e burnout em professores de educação física. (DE CARVALHO, 2020)	Verificar a associação entre a autoeficácia e os níveis de <i>Burnout</i> de professores de Educação física do Ensino básico.	Quantitativo 63 docentes de Educação Física.	Professores com <i>Burnout</i> (alta exaustão emocional, alta despersonalização e baixa realização pessoal) teriam baixa autoeficácia.
Teacher self-efficacy and perceived autonomy: relations with teacher engagement, job satisfaction and emotional exhaustion. (SKAALVIK, 2014)	Avaliar se a autoeficácia e a autonomia do professor estão independentemente associadas ao engajamento, satisfação no trabalho e exaustão emocional.	Quantitativo 2569 professores de Ensino fundamental e médio.	O resultado mostrou que tanto a autonomia do professor quanto a autoeficácia foram preditores independentes de engajamento, satisfação no trabalho e exaustão emocional.

Fonte: Os Autores, 2023.

Os achados da terceira categoria concentraram artigos relacionados às interferências do *Burnout* e autoeficácia no bem-estar do professor e demonstram que tanto a autoeficácia quanto a autorregulação possuíam um papel modulador no nível de estresse experimentados por professores de educação básica (TEJEDOR; MANGAS, 2015). Já no estudo de Wang e Wang (2022), foi constatado que a inteligência emocional e a autoeficácia estão positivamente correlacionadas entre si, mas negativamente correlacionadas com o *Burnout*. Os professores com maiores escores para autoeficácia e inteligência emocional estariam menos suscetíveis a sentimentos de esgotamento caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal. (ANDRADE; FRANCO, 2014; CARLOTTO *et al.*, 2015; PEREIRA; RAMOS; RAMOS, 2020).

E os professores que apresentaram escores mais altos para inteligência emocional tenderiam a se sentir mais capazes de administrar as salas de aula e os alunos. Assim, transmitir conhecimento sobre as crenças de autoeficácia dos professores e capacitá-los com competências de gerenciamento de emoções seria uma direção promissora para futura educação no tocante à saúde mental dos professores.

Foi identificado que as crenças de autoeficácia estavam mais desenvolvidas em professores com mais de três anos de docência e que o *Burnout* estava em níveis mais elevados no início da carreira quando comparados professores americanos e turcos (ORÇAN, 2013). Um dos estudos também demonstrou que o início de carreira se comportou como influenciador negativo nas crenças de autoeficácia e que com os anos de trabalho esta influência diminuiu (BALLANTYN; JULIE, 2019).

A inteligência emocional e a autoeficácia estiveram positivamente correlacionadas entre si e negativamente correlacionada com o *Burnout*. Professores com maior autoeficácia e mais inteligência emocional ficaram menos suscetíveis a sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal. As percepções de satisfação laboral e satisfação com a vida tiveram um efeito de reduzir o esgotamento de professores (WANG; WANG, 2022).

A comparação entre os níveis de *Burnout* com professores de pré-escola dos Estados Unidos e da Turquia não mostrou diferenças significativas, porém docentes da Turquia apresentaram uma diferença maior em relação aos dos EUA na autoeficácia na subdimensão participação do aluno (ORÇAN, 2013). A avaliação de autoeficácia como mediadora entre a sobrecarga de trabalho e o *Burnout* mostrou uma atuação positiva em professores de escolas públicas e privadas (INÁCIO, 2015). Em estudos posteriores, verificou-se também uma ação mediadora parcial na relação entre as percepções docentes de desgaste profissional e o comprometimento organizacional (AYDOGMUS; MEVLUT, 2019).

Tanto a autonomia quanto a autoeficácia do professor foram preditoras independentes de engajamento, satisfação no trabalho e exaustão emocional. (SKAALVIK, 2014). Nos demais estudos, revelou-se efeitos mediadores da regulação emocional em relação ao *Burnout*. A regulação emocional foi apontada como mediadora da ligação entre a autoeficácia do professor e o *Burnout*. Fica evidenciada a importância de intervenções que contribuem para a compreensão de como os professores podem tomar medidas práticas para monitorar seus estados emocionais. Incentivar programas preparatórios de professores para traçar estratégias práticas para aumentar crenças de eficácia, regulação emocional e reflexão dos docentes são algumas possibilidades para o futuro (FATHI, 2021; GARCIA, 2017; ORÇAN, 2013; SKAALVIK, 2019).

CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

Nesta revisão de escopo, foram captados apenas estudos abertos disponíveis nas bases de dados de acesso livre e com isso não foi possível recuperar os trabalhos que demandam recursos financeiros para suas análises, restringindo desse modo uma ampliação das abordagens aqui relatadas. Outra limitação foi a dificuldade de encontrar trabalhos que abordassem unicamente autoeficácia e *Burnout* docente.

A presente pesquisa identificou que as publicações se concentraram em maior número a partir de 2019, sendo este ano o de maior fluxo de publicações, assim como foram identificadas pesquisas que tinham por objetivo associar crenças de autoeficácia docente à síndrome de *Burnout*, com docentes do ensino infantil ao ensino superior. O mapeamento de publicações no período de 2012 a 2022 permitiu a identificação de três grandes temáticas, a saber, os fatores ocupacionais que interfeririam nas crenças de autoeficácia e *Burnout*, bem-estar dos professores e possíveis interferências na prática docente.

Espera-se com esse trabalho que as lacunas de políticas públicas voltadas para a Educação possam ser mais evidenciadas e que no futuro, estudos empíricos com docentes de ensino superior também sejam melhor explorados, assim como estudos qualitativos possam ser elencados no intuito até de checagem das inferências numéricas trazidas, e pesquisas interventivas sejam estimuladas para embasar projetos de fortalecimento assim como a criação de programas de apoio para desse modo acolher esses profissionais, fortalecer e reabilitá-los para a permanência na profissão.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Cláudia; FRANCO, Glória. Inteligência emocional como fator protetor do burnout em professores do 2.º e 3.º ciclos e secundário da ram. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, v. 6, n. 1, p. 417-426, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2014.n1.v6.761> Acesso em 08 fev. 2024.
- ARVIDSSON, Inger et al. Burnout among Swedish school teachers—a cross-sectional analysis. **BMC public health**, v. 16, n. 1, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/counter/pdf/10.1186/s12889-016-3498-7.pdf>. Acesso em 06 jul. 2023.
- AYDOGMUS, Mevlut; SERCE, Huseyin. Investigation of regulatory role of collective teacher efficacy in the effect of job satisfaction and satisfaction with life on professional burnout. **Research in Pedagogy**, v. 11, n. 1, p. 234-250, 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1317108.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.
- AYDOGMU, Mevlut; TUKEL, Yalçın. Testing the Mediating Role of Perceptions of Collective Effectiveness in the Relationship Between Teachers' Perceptions of Professional Burnout and Organizational Commitment. **IE Inquiry in Education**, v.11, n. 2, 2019. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1236182.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.
- BALLANTYNE, Julie; RETELL, James. Teaching careers: Exploring links between well-being, burnout, self-efficacy, and praxis shock. **Frontiers in Psychology**, v. 10, p. 2255-2255, 2020. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02255>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2019.02255/pdf>, Acesso em: 6 jul. 2023.
- BAYANI, Ali Asghar; BAGHERY, Hossine. Exploring the influence of self-efficacy, school context and self-esteem on job burnout of Iranian Muslim teachers: A path model approach. **Journal of religion and health**, v. 59, n. 1, p. 154-162, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-018-0703-2>. Acesso em: 07 jul. 2023.
- BANDURA, Albert. *Social foundations of thought and action: a social cognitive theory*. Englewood Cliffs, N.J: Prentice-Hall, 1986.
- BANDURA, Albert. **Self-efficacy: the exercise of control**. New York: W.H. Freeman, 1997.
- BOTTIANI, Jessika H., et al. Teacher stress and burnout in urban middle schools: Associations with job demands, resources, and effective classroom practices. **Journal of School Psychology**, v. 77, p. 36-51, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jsp.2019.10.002>. Acesso em: 07 jul.2023.

CARLOTTO, Mary Sandra; PALAZZO, Lílian dos Santos. Síndrome de burnout e fatores associados: um estudo epidemiológico com professores. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, p. 1017-1026, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000500014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/kyyFwZLMGHSNpBC5gpNr4r/#>. Acesso em: 07 jul. 2023.

CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. **Psicologia: teoria e Pesquisa**, v. 27, n. 4, p. 403–410, dez. 2011. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722011000400003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/B6dwZJD6LLTM5QBYJYfM6gB/?lang=pt#>. Acesso em: 07 jul. 2023.

CARLOTTO, Mary Sandra, et al. O papel mediador da autoeficácia na relação entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de Burnout em professores. **Psico-usf**, 2015, 20: 13-23. <https://doi.org/10.1590/1413-82712015200102>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psuf/a/vshqHYK7xgXRkMtxJ7DDPYL/?format=html#>. Acesso em: 07 jul. 2023.

COUTO, Andrea Lobato. **Adoecimento de docentes na Educação Básica: uma revisão sistemática da literatura**. 2018. 127 f. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/10903>. Acesso em: 06 jul. 2023.

COUTO, Andrea Lobato; RAMOS, Maély Ferreira Holanda; GARCIA, Luciana Amaral. Saúde do Professor: Análise de conteúdo de artigos científicos. **Revista Cocar**, v. 13, n. 27, p. 685-707, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2863>. Acesso em: 6 jul. 2023.

CASANOVA, Daniela Couto Guerreiro; AZZI, Roberta Gurgel. Análise sobre variáveis explicativas da autoeficácia docente¹. **Educar em Revista**, n. 58, p. 237–252, 2015. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.43236>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/zbSsz6N9j9DnLjjBGmBfCXv/?lang=pt#>. Acesso em: 06 jul. 2023.

CHANG, Heli. Stress and Burnout in EFL Teachers: The Mediator Role of Self-Efficacy. **Frontiers in Psychology**, v. 13, p. 880281-880281, 2022. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.880281>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.880281/pdf>. Acesso em: 06 jul. 2023.

DAMÁSIO, Bruno Figueiredo; MELO, Rômulo Lustosa Pimenteira de; SILVA, Joilson Pereira da. Sentido de vida, bem-estar psicológico e qualidade de vida em professores escolares. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 23, n. 54, p. 73-82, 2013. <https://doi.org/10.1590/1982-43272354201309>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/fMQZBfSZTFvZPSZdsdpFxFH/?lang=pt#>. Acesso em: 06 jul. 2023.

DELGADO, Blanca Doménech. Introducción al síndrome de burnout en profesores y maestros y su abordaje terapéutico. **Psicología educativa**, v. 1, n. 1, p. 1-16, 1995. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/aa519040010a274ce5b800c272afd8bc/1?pq-origsite=gscholar&cbl=4852147>. Acesso em: 07 jul. 2023.

ESTEVE, José Manuel. **O mal-estar docente: A sala de aula e a saúde dos professores**. São Paulo: EDUSC, 1999.

FATHI, Jalil; GREENIER, Vincent; DERAKHSHAN, Ali. Self-efficacy, reflection, and burnout among Iranian EFL teachers: the mediating role of emotion regulation. **Iranian Journal of Language Teaching Research**, v. 9, n. 2, jul, p. 13-37, 2021. DOI: 10.30466/IJLTR.2021.121043. Disponível em: https://ijltr.urmia.ac.ir/article_121043_acd981758a128582cba252b669d36d8d.pdf. Acesso em: 07 jul. 2023.

GARCIA, Lenice Pereira; BENEVIDES-PEREIRA, Ana Maria T. Investigando o Burnout em professores universitários. **Revista Eletrônica InterAção Psy**, v. 1, n 1, p. 76-89, 2003. Disponível em: <https://gepeb.files.wordpress.com/2011/12/investigando-o-burnout-em-professores-universitc3a1rios.pdf>.

GARCÍA PADILLA, Arlington Antonio; ESCORCIA BONIVENTO, Carla Vanessa; PEREZ SUAREZ, Blinis Sat. Síndrome de Burnout y sentimiento de autoeficacia en profesores universitarios. **Propósitos y Representaciones**, v. 5, n. 2, p. 65-126, 2017. <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2017.v5n2.170>. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-79992017000200003&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 06 jul. 2023.

GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2005. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000200003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GdZKH9CHs99Qd3vzY5zfmnw/#>. Acesso em: 07 jul. 2023.

HARRISON, Bill J. Are you destined to burn out?. **Fund Raising Management**, v. 30, n. 3, p. 25-27, 1999.

IAOCHITE, Roberto Tadeu. **Teoria social cognitiva e educação física: diálogos com a prática**. São Paulo: CREF/SP, 2018.

KÖKSAL, Dinçay, et al. The relationship between teachers' written feedback preferences, self-efficacy beliefs and burnout levels. **Journal of Language and Linguistic Studies**, v. 14, n. 4, p. 316, 2018. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/650797>. Acesso em: 07 jul. 2023.

LAGO, Rozilaine Redi; CUNHA, Bruna Souza; BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira. Percepção do trabalho docente em uma universidade da região norte do Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 429–450, 2015. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00049>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/mJWHjLHDjcZJyVQCXCKSQ6C/#>. Acesso em: 06 jul. 2023.

LOPES, Andressa Pereira; PONTES, Édél Alexandre Silva. Síndrome de Burnout: um estudo comparativo entre professores das redes pública estadual e particular. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 13, p. 275-281, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572009000200010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/XKZj935dCySrJmm733qYcBc/#>. Acesso em: 07 jul. 2023.

MACHADO, Carolina; OLIVEIRA, José Maurício de; MALVEZZI, Edson. Repercussions of the 2014 national curricular guidelines on the pedagogical projects of new medical schools. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021. <https://doi.org/10.1590/interface.200358>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/V3H87bcLY94p5dMFXPqQFKd/?format=html&lang=en#>. Acesso em: 06 jul. 2023.

MASLACH, Christina; JACKSON, Susan E. The measurement of experienced burnout. **Journal of organizational behavior**, v. 2, n. 2, p. 99-113, 1981. <https://doi.org/10.1002/job.4030020205>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/job.4030020205>. Acesso em: 07 jul. 2023.

MERINO TEJEDOR, Enrique; LUCAS MANGAS, Susana. La autoeficacia y la autorregulación como variables moderadoras del estrés laboral en docentes de educación primaria. **Universitas psychologica**, v. 15, n. 1, p. 205-218, 2016. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.upsy15-1.aavm>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1657-92672016000100016&script=sci_arttext. Acesso em: 06 jul. 2023.

NACARATO, Adair Mendes; VARANI, Adriana; CARVALHO, Valéria de. O cotidiano do trabalho docente: palco, bastidores e trabalho invisível abrindo as cortinas. In: GERALDI, C. M.; FIORENTINA, G. D.; PEREIRA, M. A. (orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2000, p. p.73-104.

NUNES, Maiana Farias Oliveira. Funcionamento e desenvolvimento das crenças de auto-eficácia: Uma revisão. **Revista Brasileira de orientação profissional**, v. 9, n. 1, p. 29-42, 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=203016830004>. Acesso em: 06 jul. 2023.

ORÇAN, Maide. Examination of self-efficacy and burnout dynamics of preschool teachers in Turkey and the United States. **European Journal of Educational Research**, v. 2, n. 1, p. 25-35, 2013. <https://doi.org/10.12973/eu-jer.2.1.25>. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/418081>. Acesso em: 06 jul. 2023.

PAGE, Matthew J., et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 105906, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2021.105906>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1743919121000406/pdf?md5=b6d8b093900d49eecaf3e85a8799af17&pid=1-s2.0-S1743919121000406-main.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2023.

PEREIRA, Erika Cristina de Carvalho Silva; RAMOS, Maély Ferreira Holanda; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares. Síndrome de burnout e autoeficácia em professores de educação física. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/275/27570174030/27570174030.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2023.

PEREIRA, Erika Cristina de Carvalho Silva; RAMOS, Maély Ferreira Holanda; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares. Associação entre os níveis de autoeficácia e Burnout em professores de educação física. **Práxis Educacional**, v. 16, n. 41, p. 543-566, 2020. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v16i41.6520>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6520>. Acesso em: 06 jul. 2023.

PETERS, Micah DJ, et al. Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E., MUNN, Z. (editors). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**. 2020. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 26 jun. 2023.

PIOVEZAN, Patricia Regina; RI, Neusa Maria Dal. Flexibilização e intensificação do trabalho docente no Brasil e em Portugal. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 2, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/v6nvnfBBsMC6cKqdpXtXJ3Q/?format=pdf>. Acesso em: 06 jul. 2023.

REIS, Eduardo José Farias Borges dos, et al. Trabalho e distúrbios psíquicos em professores da rede municipal de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, n. 5, p. 1480–1490, out. 2005. Disponível em:

scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v21n5/21.pdf.

Acesso em: 06 jul. 2023.

SANTOS, Ítalo Bonifácio de Souza; VIEIRA, Juliany Silveira Braglia César; ARAÚJO, Ana Paula Guimarães de. **Impacto da Síndrome de Burnout em docentes de instituições de ensino superior**: uma revisão integrativa. 2022. Trabalho de conclusão de Curso (Fisioterapia) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022. Disponível em:

<https://tcc.fps.edu.br/jspui/bitstream/fpsrepo/1516/1/TCC%20de%20C3%8Dtalo%20Bonif%C3%A1cio.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

SAVAS, Ahmet Cezmi; BOZGEYIK, Yunus; ESER, Ismail. A Study on the Relationship between Teacher Self Efficacy and Burnout. **European Journal of Educational Research**, v. 3, n. 4, p. 159-166, 2014. Disponível em: <https://www.eu-jer.com/a-study-on-the-relationship-between-teacher-self-efficacy-and-burnout>. Acesso em: 26 jun. 2023.

SKAALVIK, Einar M.; SKAALVIK, Sidsel. Teacher self-efficacy and perceived autonomy: Relations with teacher engagement, job satisfaction, and emotional exhaustion. **Psychological reports**, v.114, n. 1, p. 68-77, 2014. Disponível em:

<https://doi.org/10.2466/14.02.pr0.114k14w0>. Acesso em: 06 jul. 2023.

STOEBER, Joachim; RENNERT, Dirk. Perfectionism in school teachers: Relations with stress appraisals, coping styles, and burnout. **Anxiety, stress, and coping**, v. 21, n. 1, p. 37–53, jan. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10615800701742461>. Acesso em: 06 jul. 2023.

TRICCO, Andrea C., et al. A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. **BMC medical research methodology**, v. 16, p. 1-10, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12874-016-0116-4>. Acesso em: 06 jul. 2023.

TRICCO, Andrea C., et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.

<https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Disponível em:

<https://www.acpjournals.org/doi/epdf/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 06 jul. 2023.

TSCHANNEN-MORAN, Megan; HOY, Anita Woolfolk. The differential antecedents of self-efficacy beliefs of novice and experienced teachers. **Teaching and teacher Education**, n. 23, n. 6, p. 944-956, 2007. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2006.05.003>. Disponível em: [The differential antecedents of self-efficacy beliefs of novice and experienced teachers - ScienceDirect](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S106071700700003). Acesso em: 06 jul. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Classification of diseases**. [Genebra]: WHO, 2019. Disponível em: <https://icd.who.int/browse10/2019/en#/A30>. Acesso em 07 jul. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Primary prevention of mental, neurological, and psychosocial disorders**. Canadá: WHO, 2020.

Recebido em: 08 de setembro de 2023

Aprovado em: 21 de fevereiro de 2024